



Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Sociedade anónima com o capital aberto ao investimento público
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 – 1050-169 Lisboa
Capital Social: 73.193.455 Euros
Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula
e de Pessoa Coletiva 500 400 997

CONTAS CONSOLIDADAS (Não Auditadas)

1º Trimestre 2012



Índice

I - Relatório Consolidado de Gestão.....	3
1. Resumo da Actividade	3
2. Indicadores Consolidados.....	4
3. Indicadores por Área de Negócios.....	6
4. Balanço - Principais Rubricas	8
5. Comportamento Bolsista.....	9
6. EBITDA por Área de Negócio	10
II - Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	11
III - Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	17
1. Atividade.....	17
2. Políticas contabilísticas mais significativas.....	17
3. Gestão do risco financeiro / contas a receber/ contas a pagar:	18
5. Empresas incluídas na consolidação	21
6. Informação por segmento	22
7. Ativos fixos tangíveis	23
8. Goodwill.....	23
9. Ativos e passivos disponíveis para venda	24
10. Ativos e passivos por impostos diferidos	25
11. Interesses minoritários.....	26
12. Empréstimos.....	26
13. Passivos por locação financeira	27
14. Réditos operacionais	28
15. Fornecimentos e serviços externos	29
16. Gastos com pessoal	29
17. Amortizações e depreciações.....	30
18. Resultados financeiros.....	30
19. Impostos sobre o rendimento	31
20. Compromissos	31
21. Contingências	32
22. Partes relacionadas	32
23. Eventos subsequentes á data do balanço	33



I - Relatório Consolidado de Gestão

1. Resumo da Actividade

Os resultados dos primeiros três meses do ano demonstram assertividade do Grupo Reditus no desenvolvimento da estratégia delineada: simplificação de estruturas, redução de custos, enfoque no upselling de serviços e aposta na internacionalização.

Em consequência da implementação desta estratégia, o Grupo registou, neste período, um aumento do seu Volume de Negócios de 13,4%, com o contributo das áreas de BPO (+ 56,7%) e IT Consulting (+ 9,8%), bem como uma melhoria significativa da eficiência operacional.

No mercado internacional, a atividade registou um aumento de 18,4%, passando a representar 33% do Volume de Negócios total, o que compara com 32% no período homólogo. No mercado doméstico, a atividade teve igualmente um desempenho assinalável com um acréscimo de 11,0%, apesar do ambiente macroeconómico adverso.

Na componente de Prestação de Serviços, o incremento foi de 20,8%, passando a representar 80,5% do Volume de Negócios, valor que compara com 75,5% no 1T11.

O enfoque continuo na eficiência das operações nacionais e internacionais – com partilha de melhores práticas – permitiu um aumento da rentabilidade dessas operações, tendo o EBITDA do Grupo registado, no 1º trimestre de 2012, um acréscimo de 43,5% face ao período homólogo de 2011, equivalente a uma margem EBITDA de 5,6%, (vs. 4,4% no 1T11).

Por outro lado, a nova abordagem ao mercado, através de um novo modelo de segmentação vertical, com enfoque nos principais setores de atividade, contribuiu para reforçar o posicionamento do Grupo Reditus na consultoria em TI's, preservando e desenvolvendo as competências tradicionais da Reditus.

Apesar das dificuldades esperadas para o ano de 2012, a Reditus acredita que está preparada para enfrentar com sucesso este período de maior adversidade.

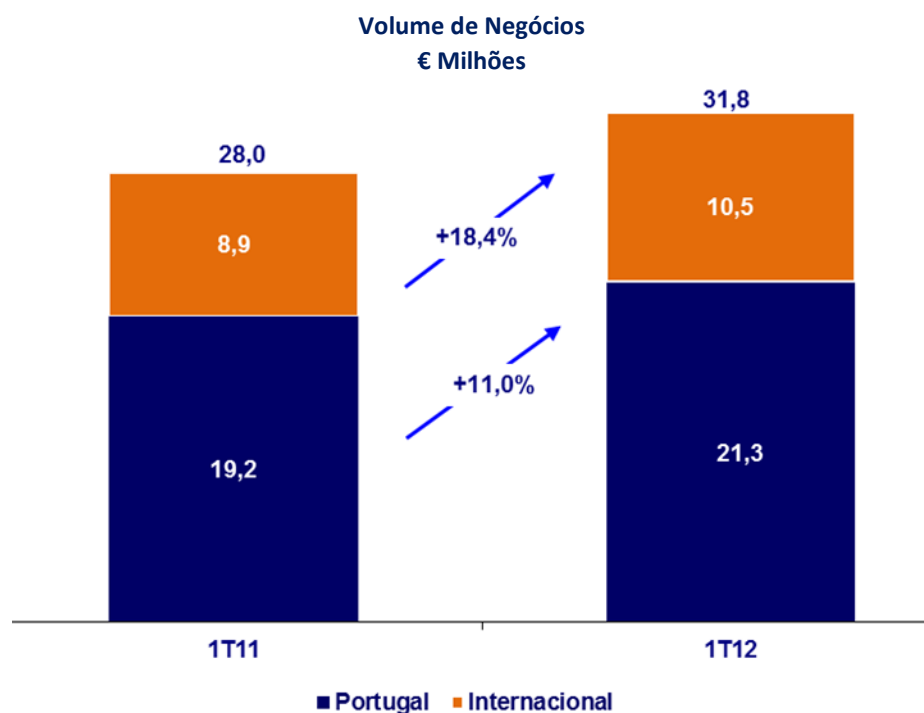


2. Indicadores Consolidados

2.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a € 32,0 milhões no 1T12, um acréscimo de 12,9% face ao mesmo período do ano anterior.

O Volume de Negócios Consolidado aumentou 13,4% para € 31,8 milhões, impulsionado pelo forte crescimento da área de BPO (+ 56,7) e da atividade internacional (+ 18,4%).

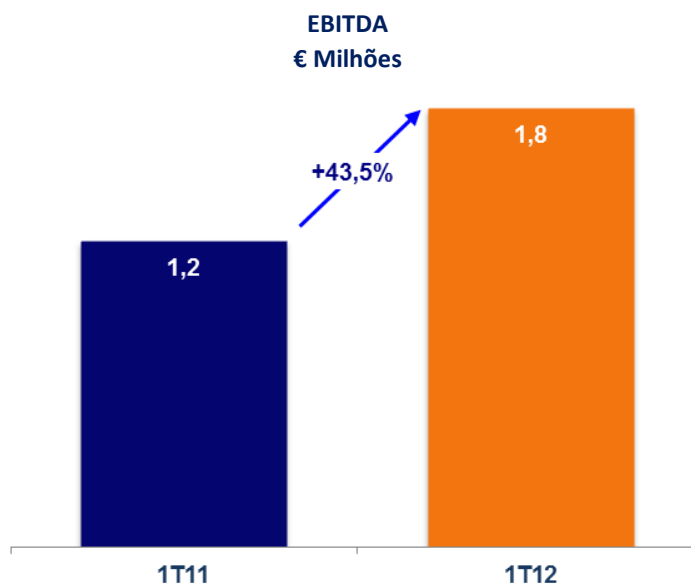


2.2. Gastos Operacionais

Os Custos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram € 30,3 milhões no 1T12, o que representa um aumento, em termos homólogos, de 11,5% e representaram 94% dos Proveitos Totais, em comparação com 96% no mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete o contínuo esforço de racionalização dos custos de estrutura e a contenção dos restantes custos operacionais.

2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O desempenho ao nível do Volume de Negócios, combinado com as eficiências alcançadas na área de BPO e ITC, permitiu um crescimento no EBITDA de 43,5% face ao 1T11, para € 1,8 milhões, com a margem EBITDA a atingir 5,6%, 1,2pp acima do período homólogo. Esta melhoria evidencia os resultados positivos alcançados com a estratégia de eficiência operacional e a aposta em serviços de maior valor acrescentado.



2.4. Resultado Líquido

As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram € 1,2 milhões no 1T12, o que reflete um decréscimo de 11,3% face ao mesmo período do ano anterior.

O Resultado Operacional (EBIT) foi positivo em € 606 mil, o que compara com resultados negativos de € 83 mil no mesmo período do ano anterior.

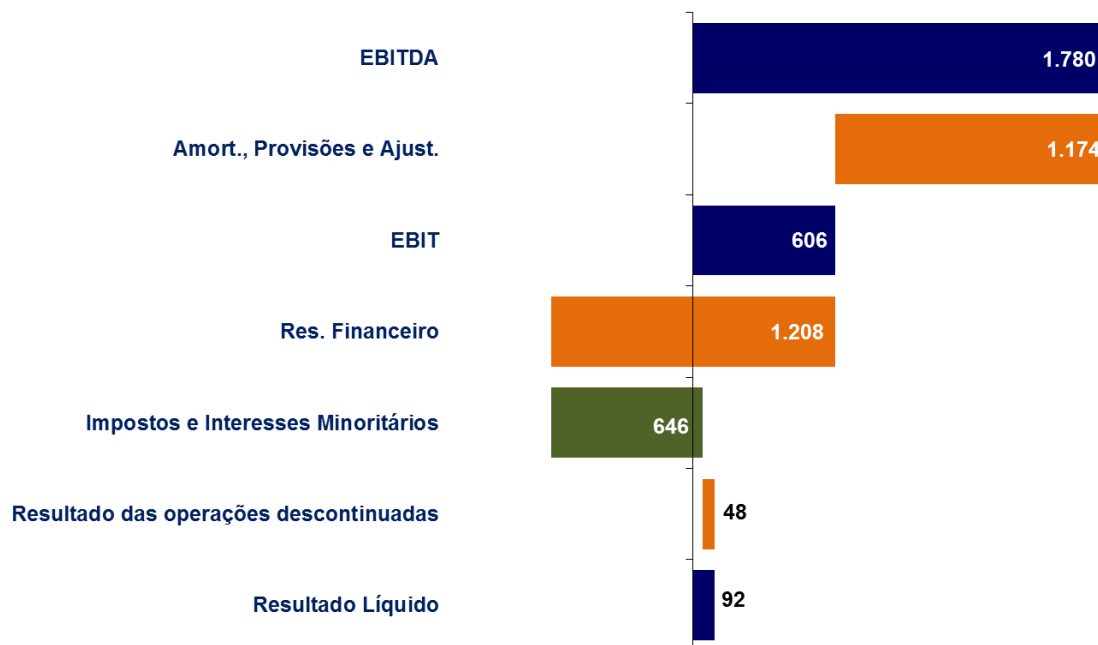
Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo de € 1,2 milhões, um ligeiro decréscimo de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a redução da dívida bruta em termos médios e a melhor utilização dos recursos disponíveis.

Os Resultados de Operações em Continuação no 1T12 foram positivos em € 43,8 mil, valor que compara com resultados negativos de € 1,1 milhões no período homólogo.

Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas atingiram, neste período, € 92,3 mil, representando um acréscimo de € 1,5 milhões face aos resultados negativos de € 1,4 milhões apurados no trimestre homólogo.

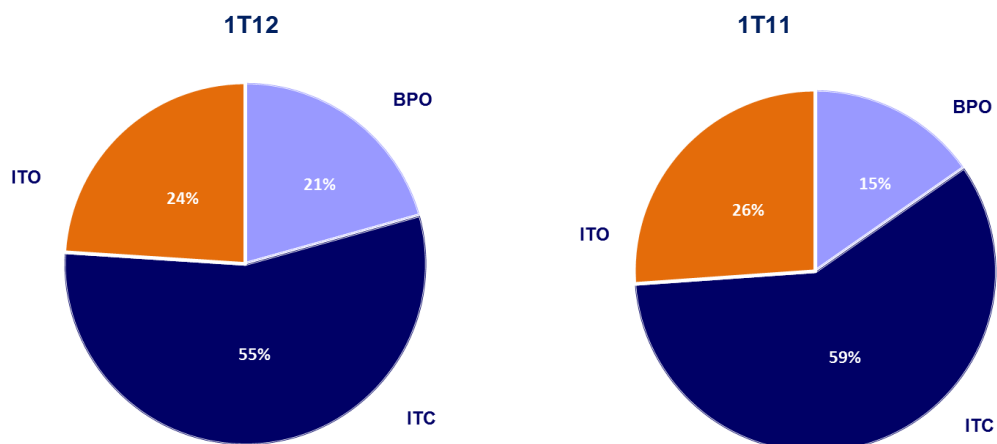


Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhares



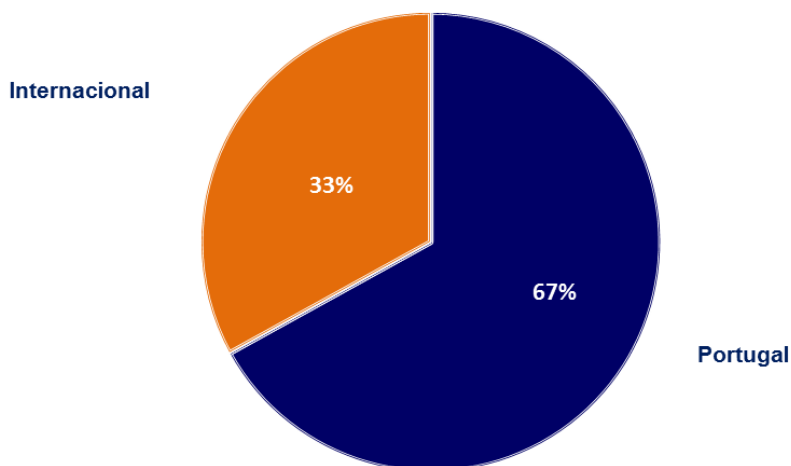
3. Indicadores por Área de Negócios

Volume de Negócios por Área de Actividade





Volume de Negócios por Mercado Geográfico



3.1. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO passou a assumir um peso maior na estrutura de negócios da Reditus, sendo, no final do 1T12, responsável por 21% da sua faturação, valor que compara com 15% no 1T11.

Os últimos trimestres foram períodos de pouco crescimento do mercado de BPO em Portugal, marcado por alguma instabilidade em players reconhecidos no mercado o que gerou oportunidades de negócio. A Reditus soube aproveitar estas oportunidades, tendo obtido projetos de referência, em novos clientes.

Estes novos projetos tiveram um contributo muito positivo para o Volume de Negócios da área de BPO que registou um crescimento de 56,7% atingindo, no 1T12, € 6,8 milhões. O EBITDA registou um acréscimo, em termos homólogos, de 292%, equivalente a uma margem de 6,3%.

3.2. IT Outsourcing

A área de IT Outsourcing é composta pelas competências de Infraestruturas de TI e representação de produtos de segurança da Panda e da Safend. A sua atividade representou 24% do Volume de Negócios da Reditus.

A retração significativa no investimento das empresas em infraestruturas de TI e as políticas de contenção de custos adotadas pela generalidade das organizações conduziram ao adiamento de investimentos em renovação tecnológica. Por outro lado, assistiu-se a uma maior procura de soluções com impacto direto, na redução de custos operacionais de gestão de TI, nomeadamente soluções de virtualização de postos de trabalho e de gestão de armazenamento e arquivo de dados.

Durante o 1T12, o Volume de Negócios da unidade de IT Outsourcing alcançou € 7,9 milhões, representando um aumento de 6,6% face ao 1T11. O incremento de 23,5% na Prestação de Serviços mais do que compensou a queda de 17,2% na Venda de Produtos.

3.3. IT Consulting

A área de IT Consulting integra as áreas de Consultoria de Negócios e Transformação, Desenvolvimento e Consultoria SAP e Desenvolvimento e Integração e Gestão de Aplicações.



O ano de 2011 marcou o início da consolidação da atividade de Business Consulting do Grupo Reditus, em que se verificou o alargamento da prática de consultoria e constituição de uma oferta diferenciadora, com valor competitivo e a integração das diversas realidades e práticas que convergem na alçada operacional da Consulting.

Na área de Consultoria e implementação SAP, a sua participada ROFF cresceu em volume de negócios, não só no mercado internacional, onde reforçou fortemente a sua posição, como no mercado doméstico, continuando a ganhar espaço como a maior empresa de consultoria SAP em Portugal e maior parceiro nacional da multinacional alemã. A expansão internacional ficou marcada pela abertura de novas filiais em Estocolmo e Casablanca para endereçar, respetivamente, os mercados do norte da Europa e norte de África, mas também pela conquista de novos clientes de grande dimensão no mercado angolano.

Nos primeiros três meses do ano, a evolução da atividade de IT Consulting foi bastante positiva, tendo registado um aumento de 9,8% no seu Volume de Negócios para € 18,3 milhões e um aumento no seu EBITDA de 41,2% para € 1,5 milhões. A margem EBITDA aumentou 1,8pp de 6,1% para 7,8%.

4. Balanço - Principais Rubricas

€ Milhões			
	31-03-2012	31-12-2011	Var. %
Activo Total	195,1	184,8	5,6%
Activos Não Correntes	108,2	108,1	0,1%
Activos Correntes	86,9	76,6	13,4%
Capital Próprio	34,9	34,7	0,5%
Passivo Total	160,2	150,0	6,8%
Passivos Não Correntes	64,3	67,8	-5,2%
Passivos Correntes	95,9	82,2	16,7%
Dívida Líquida	64,0	73,6	-13,0%

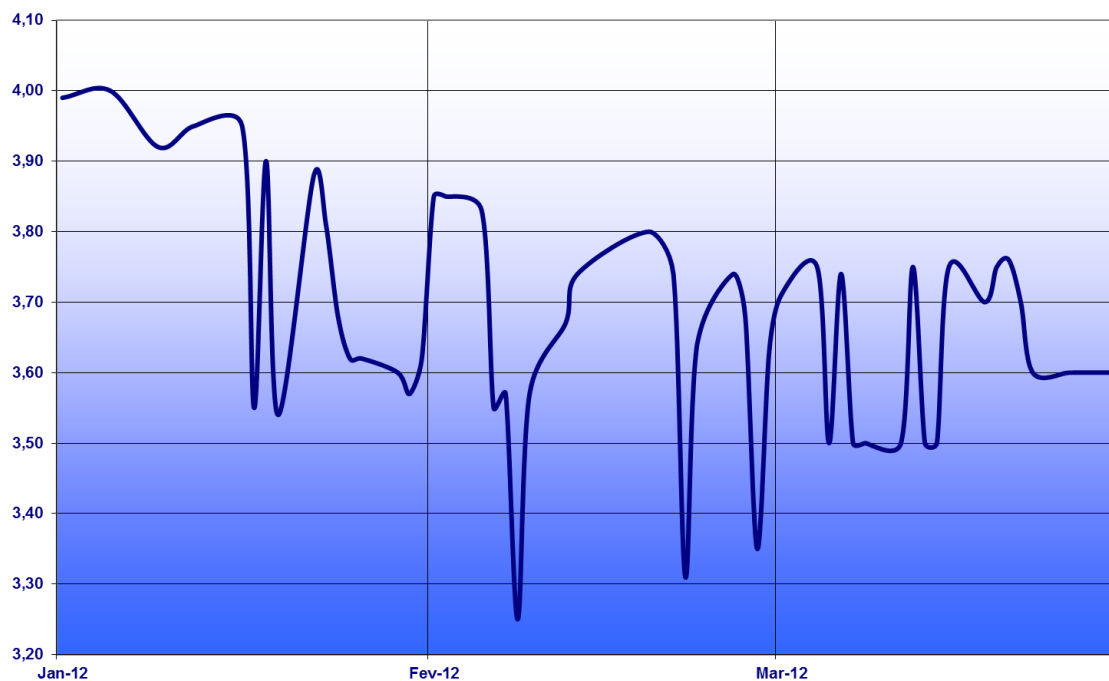
No final de Março de 2012, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) diminuiu para € 64,0 milhões, sendo que este valor representa uma redução de € 9,5 milhões, ou 13,0%, face aos €73,6 milhões registados no final de 2011.

Os passivos por locação financeira incluem € 7,0 milhões de leasings imobiliários.



5. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final do 1T12, dia 31 de Março de 2012, a cotação de fecho das acções Reditus fixou-se nos € 3,60, o que representa uma desvalorização de 9,8% face aos € 3,99 registados no início do ano.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante o 1T11 cerca de 16 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transação de € 58,5 mil.

O número médio diário de acções transacionadas fixou-se em cerca de 244 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de € 896.



6. EBITDA por Área de Negócio

	<i>Unidade: milhares de €</i>		
	31-03-2012	31-03-2011	Var%
Total Reditus			
Proveitos Operacionais	32.038	28.366	12,9%
Vendas	6.201	6.855	-9,5%
Prestação de Serviços	25.550	21.149	20,8%
Outros Proveitos Operacionais	287	361	-20,4%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	30.258	27.125	11,5%
EBITDA	1.780	1.240	43,5%
Margem EBITDA	5,6%	4,4%	1,2pp
BPO			
Proveitos Operacionais	6.833	4.359	56,7%
Vendas	4	-	
Prestação de Serviços	6.829	4.358	56,7%
Outros Proveitos Operacionais	-	1	-100,0%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	6.400	4.249	50,6%
EBITDA	432	110	291,9%
Margem EBITDA	6,3%	2,5%	3,8pp
ITO			
Proveitos Operacionais	7.960	7.467	6,6%
Vendas	2.557	3.087	-17,2%
Prestação de Serviços	5.366	4.344	23,5%
Outros Proveitos Operacionais	37	37	1,9%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	8.090	7.385	9,6%
EBITDA	(130)	83	-257,2%
Margem EBITDA	-1,6%	1,1%	-2,7pp
IT Consulting			
Proveitos Operacionais	18.834	17.259	9,1%
Vendas	3.772	3.830	-1,5%
Prestação de Serviços	14.522	12.836	13,1%
Outros Proveitos Operacionais	541	592	-8,7%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	17.356	16.212	7,1%
EBITDA	1.478	1.047	41,2%
Margem EBITDA	7,8%	6,1%	1,8pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(1.589)	(720)	
Vendas	(131)	(62)	
Prestação de Serviços	(1.167)	(389)	
Outros Proveitos Operacionais	(291)	(269)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(1.589)	(720)	



II - Demonstrações Financeiras Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

da Posição Financeira Consolidada em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011
(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31-03-2012	31-12-2011
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos tangíveis	7	14.907.967	15.205.123
Goodwill	8	56.767.838	56.767.838
Activos intangíveis		29.380.650	29.569.074
Activos disponíveis para venda	9	2.467.288	2.316.755
Outros investimentos financeiros		5.000	5.000
Activos por Impostos Diferidos	10	4.645.732	4.274.518
		<u>108.219.093</u>	<u>108.138.308</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		1.008.381	902.647
Clientes		43.076.908	42.632.288
Outras contas a receber		7.658.475	7.193.562
Outros activos correntes		19.002.943	17.158.775
Activos financeiros pelo justo valor		100.420	100.420
Caixa e equivalentes		16.058.209	8.637.349
		<u>86.905.336</u>	<u>76.625.041</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>195.124.429</u>	<u>184.763.349</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		73.193.455	73.193.455
Ações (quotas) próprias		(1.202.142)	(1.180.733)
Prémios de emissão		9.952.762	9.952.762
Reservas		3.592.304	3.592.304
Resultados transitados		(51.813.867)	(37.873.025)
Ajustamentos em activos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de activos fixos		2.115.352	2.115.352
Resultado consolidado líquido do exercício		92.293	(13.940.842)
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		35.428.394	35.357.510
Capital próprio atribuível a interesses minoritário	11	(520.668)	(628.430)
Total do capital próprio		<u>34.907.726</u>	<u>34.729.080</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	12	41.124.321	44.856.585
Provisões		2.970.976	2.970.976
Passivos disponíveis para venda	9	3.014.631	2.912.595
Outras contas a pagar		3.423.866	3.000.000
Passivos por impostos diferidos	10	6.183.723	6.425.017
Passivos por locação financeira	13	7.603.573	7.675.033
		<u>64.321.090</u>	<u>67.840.206</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	12	30.282.779	28.703.107
Fornecedores		20.358.150	19.989.559
Outras contas a pagar		13.844.280	12.774.819
Outros passivos correntes		30.322.351	19.747.163
Passivos por locação financeira	13	1.088.053	979.415
		<u>95.895.613</u>	<u>82.194.063</u>
Total do passivo		<u>160.216.703</u>	<u>150.034.269</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>195.124.429</u>	<u>184.763.349</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Dos Resultados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2012 e 2011

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	Notas	31-03-2012	31-03-2011
RÉDITOS OPERACIONAIS:			
Vendas	14	6.201.388	6.855.474
Prestações de serviços	14	25.549.848	21.149.385
Outros rendimentos operacionais	14	286.967	360.699
Total de réditos operacionais		<u>32.038.203</u>	<u>28.365.558</u>
GASTOS OPERACIONAIS:			
Inventários consumidos e vendidos		(4.280.207)	(4.429.174)
Fornecimentos e serviços externos	15	(11.356.454)	(11.314.543)
Gastos com pessoal	16	(14.454.196)	(11.192.228)
Gastos de depreciação e amortização	17	(1.045.303)	(1.165.949)
Provisões e perdas de imparidade		(128.573)	(156.993)
Outros gastos e perdas operacionais		(167.119)	(189.230)
Total de gastos operacionais		<u>(31.431.852)</u>	<u>(28.448.117)</u>
Resultados operacionais		<u>606.351</u>	<u>(82.559)</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:			
Gastos financeiros, líquidos	18	(1.208.423)	(1.216.712)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
Resultados antes de impostos		<u>(1.208.423)</u>	<u>(1.216.712)</u>
		<u>(602.072)</u>	<u>(1.299.271)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	19	550.589	179.478
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>(51.483)</u>	<u>(1.119.793)</u>
Interesses minoritários	11	95.277	(6.448)
Resultado das operações em continuação		<u>43.794</u>	<u>(1.126.241)</u>
Resultados das Operações Descontinuadas	22	48.499	(276.597)
Resultado Líquido		<u>92.293</u>	<u>(1.402.838)</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		92.293	(1.402.838)
Interesses minoritários	11	<u>(95.277)</u>	<u>6.448</u>
		<u>(2.984)</u>	<u>(1.396.390)</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios findos em 31 de Março de 2012 e 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Rendimento Consolidado Integral dos Trimestres findos em 31 de Março de 2012 e 2011
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	<u>31-03-2012</u>	<u>31-03-2011</u>
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>(51.483)</u>	<u>(1.119.793)</u>
Alterações nos excedentes de valorização de activos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	(242.362)
Rendimentos integrais consolidados	<u>(51.483)</u>	<u>(1.362.155)</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	43.794	(1.368.603)
Interesses minoritários	<u>(95.277)</u>	<u>6.448</u>
	<u>(51.483)</u>	<u>(1.362.155)</u>



DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2012 e 2011

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	31-03-2012	31-03-2011
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	46.251.902	28.916.602
Pagamentos a fornecedores	(19.025.572)	(16.048.121)
Pagamentos ao pessoal	(10.824.478)	(9.418.530)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(17.575)	(153.833)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(5.267.489)	(6.814.760)
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>11.116.788</u>	<u>(3.518.642)</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Venda de activos tangíveis	-	1.200
Subsídios de investimento	-	-
Juros e proveitos similares	-	26.367
Outros	3.478	-
	<u>3.478</u>	<u>27.567</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	-	(3.671.456)
Aquisição de activos tangíveis	(11.971)	(29.495)
Aquisição de activos intangíveis	-	-
Outros	(119.233)	(251.474)
	<u>(131.204)</u>	<u>(3.952.425)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>(127.726)</u>	<u>(3.924.858)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	12.260.743	9.113.839
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	21.133.674
Outros	-	-
	<u>12.260.743</u>	<u>30.247.513</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(14.588.887)	(26.407.978)
Amortização de contratos de locação financeira	-	-
Juros e gastos similares	(1.301.159)	(925.856)
Aquisição de acções próprias	(21.409)	(14.623)
Outros	(416.988)	(459.228)
	<u>(16.328.443)</u>	<u>(27.807.685)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(4.067.700)</u>	<u>2.439.828</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	6.921.362	(5.003.672)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Activos não correntes detidos para venda	-	-
Alteração de perímetro	-	-
Incorporação por fusão	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.952.362	3.453.142
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.873.724	(1.550.530)



DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Anexo aos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2012 e 2011
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	<u>31-03-2012</u>	<u>31-03-2011</u>
Numerário	145 600	634 060
Depósitos bancários	15 912 606	7 641 071
Disponibilidades constantes do balanço	16 058 206	8 275 131
Activos não correntes detidos para venda		
Descobertos bancários	(5 184 482)	(9 825 661)
	<u>10 873 724</u>	<u>(1 550 530)</u>
Caixa e seus equivalentes		



DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Das Alterações no Capital Próprio Consolidado dos Trimestres findos em 31 de Março de 2012 e 2011
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários									Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio	
	Capital	Acções (quotas) próprias	Prémio de emissão de acções	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos	Excedente de valorizações	Resultado consolidado liq. exercício			Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	73.193.455	(1.180.733)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(37.873.025)	(501.763)	2.115.352	(13.940.842)	35.357.510	(628.430)	34.729.080
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de acções próprias	-	(21.409)	-	-	-	-	-	-	-	(21.409)	-	(21.409)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	(13.940.842)	-	-	13.940.842	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203.039	203.039
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.277)	(95.277)
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	92.293	92.293	92.293	-	92.293
Saldo em 31 de Março de 2012	73.193.455	(1.202.142)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.813.867)	(501.763)	2.115.352	92.293	35.428.394	(520.668)	34.907.726
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	51.557.265	(1.156.757)	11.146.578	2.024.635	1.522.269	(38.096.232)	(501.763)	2.357.714	268.607	29.122.316	105.032	29.227.348
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de acções próprias	21.636.190	-	(1.065.058)	-	-	-	-	-	-	20.571.132	-	20.571.132
Aplicação de resultados	-	(14.622)	-	-	-	-	-	-	-	(14.622)	-	(14.622)
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	268.607	-	-	(268.607)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.448	6.448
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	59.480	-	59.480	-	59.480
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.402.839)	(1.402.839)	-	(1.402.839)
Saldo em 31 de Março de 2011	73.193.455	(1.171.379)	10.081.520	2.024.635	1.522.269	(37.827.625)	(501.763)	2.417.194	(1.402.839)	48.335.467	111.480	48.446.947

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos exercícios findos em 31 de Março de 2012 e 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



III - Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

1. ATIVIDADE

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera em Portugal, França e Angola em três áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing e IT Consulting.

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa (anterior Bolsa de valores de Lisboa e Porto) desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de Maio de 2012 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 31 de Março de 2012 não foram auditadas.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de Janeiro de 2012.

As demonstrações financeiras consolidadas da Reditus, SGPS, SA, agora apresentadas refletem os resultados das suas operações e a posição financeira de todas as suas subsidiárias (Grupo Reditus ou Grupo), para o período de três meses findos em 31 de Março de 2012 e a posição financeira em 31 de Março de 2011.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares do período de três meses findos em 31 de Março de 2012, foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Relato Financeiro IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar", pelo que não incluem toda a informação exigida para as demonstrações financeiras anuais devendo ser levadas em consideração, sempre que aplicável as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.



As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo e em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR:

Políticas de gestão do risco financeiro

Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as facturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projetos /prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projetos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 31/03/2012 é de \$8.296.578.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efectuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo



que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 31/03/2012, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Variação Encargos
Acréscimo	0,50%	357.036
Diminuição	-0,50%	-357.036

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.



As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspectos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis

1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objecto de testes de imparidade anuais efectuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.



4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de Março de 2012, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respectivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio
			2012	2011	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100	
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	Integral	69	69	Eng. e Mob.
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Solutions, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting
Partblack, SA	Alfragide	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	IT Consulting
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80	80	IT Consulting
SolidNetworks Business Consulting	Lisboa	Integral	60	60	IT Consulting
Roff Marrocos	Marrocos	Integral	70	70	IT Consulting



6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 31 de Março de 2012 e 2011, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

31 de Março de 2012

	2012						
	ITO	ITC	BPO	EM	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:							
Vendas de mercadorias e produtos externas	2.555.835	3.771.824	3.948	-	6.331.607	(130.219)	6.201.388
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	958	-	-	-	958	(958)	-
Prestações de serviços externas	5.365.790	14.521.781	6.828.995	-	26.716.566	(1.166.718)	25.549.848
Prestações de serviços intra-segmentos	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos operacionais externos	37.223	540.738	-	-	577.961	(290.994)	286.967
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	-	-	-	-	-	-	-
Total de réditos operacionais	7.959.806	18.834.343	6.832.943	-	33.627.092	(1.588.889)	32.038.203
Gastos operacionais:							
Inventários consumidos e vendidos	(1.791.485)	(2.500.918)	-	-	(4.292.403)	12.196	(4.280.207)
Fornecimentos e serviços externos	(4.014.402)	(6.442.249)	(2.474.863)	-	(12.931.514)	1.575.060	(11.356.454)
Gastos com pessoal	(2.275.786)	(8.310.721)	(3.868.978)	-	(14.455.485)	1.289	(14.454.196)
Gastos de depreciação e amortização	(344.326)	(379.224)	(321.753)	-	(1.045.303)	-	(1.045.303)
Provisões e perdas de imparidade	(50.056)	(78.517)	-	-	(128.573)	-	(128.573)
Outros gastos e perdas operacionais	(7.029)	(103.411)	(57.023)	-	(167.463)	344	(167.119)
Total de gastos operacionais	(8.483.084)	(17.815.040)	(6.722.617)	-	(33.020.741)	1.588.889	(31.431.852)
Resultados operacionais	(523.278)	1.019.303	110.326	-	606.351	-	606.351
Resultados financeiros	-	-	-	-	-	-	(1.208.423)
Resultados antes de impostos	-	-	-	-	-	-	(602.072)
Impostos sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	550.589
Resultados das operações em continuação	-	-	-	-	-	-	(51.483)

31 de Março de 2011

	2011						
	ITO	ITC	BPO	EM	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:							
Vendas de mercadorias e produtos externas	3.040.328	3.830.212	-	-	6.870.540	(15.066)	6.855.474
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	46.502	-	-	-	46.502	(46.502)	-
Prestações de serviços externas	3.624.253	12.691.304	4.357.945	-	20.673.502	475.883	21.149.385
Prestações de serviços intra-segmentos	719.830	145.148	-	-	864.978	(864.978)	-
Outros rendimentos operacionais externos	12.352	592.230	207	-	604.789	(244.090)	360.699
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	24.194	-	1.028	-	25.222	(25.222)	-
Total de réditos operacionais	7.467.459	17.258.894	4.359.180	-	29.085.533	(719.975)	28.365.558
Gastos operacionais:							
Inventários consumidos e vendidos	(2.116.443)	(2.341.819)	-	-	(4.458.262)	29.088	(4.429.174)
Fornecimentos e serviços externos	(2.799.331)	(6.700.556)	(2.482.884)	-	(11.982.771)	668.228	(11.314.543)
Gastos com pessoal	(2.418.362)	(7.034.971)	(1.738.895)	-	(11.192.228)	-	(11.192.228)
Gastos de depreciação e amortização	(382.443)	(429.085)	(354.421)	-	(1.165.949)	-	(1.165.949)
Provisões e perdas de imparidade	43.104	(159.604)	(40.493)	-	(156.993)	-	(156.993)
Outros gastos e perdas operacionais	(50.366)	(134.488)	(27.035)	-	(211.889)	22.659	(189.230)
Total de gastos operacionais	(7.723.841)	(16.800.523)	(4.643.728)	-	(29.168.092)	719.975	(28.448.117)
Resultados operacionais	(256.382)	458.371	(284.548)	-	(82.559)	-	(82.559)
Resultados financeiros	-	-	-	-	-	-	(1.216.712)
Resultados antes de impostos	-	-	-	-	-	-	(1.299.271)
Impostos sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	179.478
Resultados das operações em continuação	-	-	-	-	-	-	(1.119.793)



7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

Ativo Bruto:

	Saldo em 31/12/2011	Activos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/03/2012
Terrenos e Recursos Naturais	2 760 455						2 760 455
Edifícios e Outras Construções	10 756 209						10 756 209
Equipamento Básico	5 330 030			10 508			5 340 538
Equipamento de Transporte	3 631 132			214 331	(119 932)		3 725 531
Equipamento Administrativo	3 940 173			4 350			3 944 524
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 787 655						2 787 655
Activos Fixos Tangíveis em Curso	358 905					(138 000)	220 905
	29 564 560			229 189	(119 932)	(138 000)	29 535 817

Amortizações Acumuladas:

	Saldo em 31/12/2011	Activos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/03/2012
Edifícios e Outras Construções	1 544 432			48 953			1 593 385
Equipamento Básico	4 869 688			71 339			4 941 027
Equipamento de Transporte	2 741 131			172 561	(115 269)	7 677	2 806 100
Equipamento Administrativo	2 999 712			39 949			3 039 660
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 204 474			43 203			2 247 677
	14 359 437			376 005	(115 269)	7 677	14 627 850

8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	31-03-2012	31-12-2011
Saldo no início do período	56.767.838	59.760.715
Alienação BCCM	-	(713.405)
Alienação Caleo	-	(2.277.980)
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Sapi2	-	127.332
Afectação Goodwill Tora a Intangível	-	450.500
Adições relativas a concentrações empresariais (nota 5)	-	257.932
Imparidades reconhecidas no período		(837.256)
Saldo no fim do período	<u>56.767.838</u>	<u>56.767.838</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	<u>56.767.838</u>	<u>59.760.715</u>
Saldo no fim do período	<u>56.767.838</u>	<u>56.767.838</u>



O detalhe do goodwill por segmento em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, é conforme segue:

	<u>31-03-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
ITO	34 969 522	34 039 544
ITC	21 798 316	22 728 294
	<u>56 767 838</u>	<u>56 767 838</u>

9. ATIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O segmento Engenharia e Mobilidade constituído pela empresa JM Consultores está reclassificado para ativos não correntes detidos para venda. A Reditus SGPS tem em curso um plano para venda da empresa.

Os Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda), os ativos para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e a venda for altamente provável.

9.1 Ativos disponíveis para venda

A 31 de Março de 2012, a Empresa apresentava os seguintes ativos classificados como detidos para venda:

	<u>31-03-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Activos fixos tangíveis	16.743	19.540
Activos intangíveis	0	0
Outros investimentos financeiros	0	0
Activos por Impostos Diferidos	0	0
ACTIVOS CORRENTES:		
Inventários	13.151	18.184
Clientes	16.174	23.662
Outras contas a receber	1.991.598	1.986.543
Outros activos correntes	123.726	3.654
Caixa e equivalentes	305.896	265.172
Activos Disponíveis para Venda	<u>2.467.288</u>	<u>2.316.755</u>



9.2 Passivos disponíveis para venda

	31-03-2012	31-12-2011
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Provisões	0	0
Outras contas a pagar	0	0
Passivos por impostos diferidos	0	0
Passivos por locação financeira	0	0
PASSIVO CORRENTE:		
Empréstimos	0	0
Fornecedores	390.291	367.632
Outras contas a pagar	2.197.709	2.098.643
Outros passivos correntes	425.562	444.440
Passivos por locação financeira	1.068	1.880
Passivos Disponíveis para Venda	3.014.631	2.912.595

10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos ativos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

	Activos		Passivos		Valor Líquido	
	31-03-2012	31-12-2011	31-03-2012	31-12-2011	31-03-2012	31-12-2011
Ajustamentos a)	568 325	568 325			568 325	568 325
Prejuízos fiscais reportáveis b)	3 994 623	3 623 409			3 994 623	3 623 409
Prejuízos fiscais reportáveis França	82 784	82 784			82 784	82 784
Reservas de reavaliação			577 391	577 391	(577 391)	(577 391)
Outros			5 606 332	5 847 626	(5 606 332)	(5 847 626)
Imp. diferidos activos/ (passivos) liq.	4 645 732	4 274 518	6 183 723	6 425 017	(1 537 991)	(2 150 499)

a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras e provisões não aceites fiscalmente;

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
2009	2013	3 646 766	907 777
2010	2014	1 503 900	375 975
2011	2015	9 595 320	2 339 657
2012	2016	1 500 885	371 214
		16 246 871	3 994 623



11. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, os interesses minoritários estavam assim representados:

	Minoritários		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	31-03-2012	31-12-2011	31-03-2012	31-12-2011	31-03-2012	31-03-2011
J.M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	31%	31%	(638 357)	(808 526)	(15 106)	(16 363)
Caleo, SA		45%				(73 315)
Roff Angola	20%	20%	37 883	20 192	17 691	(30 094)
Roff França	20%	20%	(22 480)	(19 619)	(2 861)	23 776
Roff SDF	20%	20%	62 920	145 646	(82 726)	102 330
Ogimatech - Consult Empresarial e Institucion	5%	5%	(15 886)	1 453	(17 307)	114
Solidnetworks	40%	40%	3 665	(12 667)	(1 464)	
RNIC	20%	20%	36 587	30 091	6 496	
Roff Marrocos	30%	30%	15 000	15 000		
			<u>(520 668)</u>	<u>(628 430)</u>	<u>(95 277)</u>	<u>6 448</u>

12. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	31-03-2012	31-12-2011
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	40 124 321	43 556 585
Contas Correntes Cauionadas		200 000
Papel comercial	1 000 000	1 100 000
	<u>41 124 321</u>	<u>44 856 585</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	12 722 542	11 728 342
Descobertos Bancários	5 184 482	5 097 238
Livranças	655 000	99 000
Contas Correntes Cauionadas	1 443 947	6 985 645
Express bill	3 498 100	1 443 947
Factoring	400 000	2 948 935
Papel comercial	6 378 708	400 000
	<u>30 282 779</u>	<u>28 703 107</u>
	<u>71 407 100</u>	<u>73 559 692</u>



Em 31 de Março de 2012, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	52 846 863	12 722 542	40 124 321	
Descobertos Bancários	5 184 482	5 184 482		
Livranças	655 000	655 000		
Contas Correntes Caucionadas	1 443 947	1 443 947		
Express bill	3 498 100	3 498 100		
Factoring	400 000	400 000		
Papel comercial	7 378 708	6 378 708	1 000 000	
	71 407 100	30 282 779	41 124 321	

O Papel Comercial reflete um programa de emissão de um montante global de 2.000.000 euros iniciado em Maio de 2008 organizado por uma entidade financeira por um período de 5 anos.

A remuneração média dos empréstimos é de 7%.

13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como segue:

	31-03-2012	31-12-2011
Não Correntes		
Edifícios	6 623 595	6 703 027
Equipamento Administrativo	197 092	227 533
Viaturas	580 504	509 446
Equipamento Informático	202 383	235 027
	7 603 573	7 675 033
Correntes		
Edifícios	370 746	367 189
Equipamento Administrativo	113 147	108 649
Viaturas	389 297	304 877
Equipamento Informático	214 863	198 700
	1 088 053	979 415
	8 691 626	8 654 448



Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

	Capital em Divida 31/03/2012	Capital em Divida 31/12/2011
Pagamentos até 1 ano	1 088 053	979 415
Pagamentos entre 1 e 5 anos	3 466 827	3 538 287
Pagamentos a mais de 5 anos	4 136 746	4 136 746
	8 691 626	8 654 448

14. RÉDITOS OPERACIONAIS

Em 31 de Março de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Vendas</u>	<u>31-03-2012</u>	<u>31-03-2011</u>
BPO	3 948	
IT Outsourcing	2 556 793	3 086 830
IT Consulting	3 771 824	3 830 212
Eliminações	(131 177)	(61 568)
	6 201 388	6 855 474

<u>Prestações de Serviços</u>	<u>31-03-2012</u>	<u>31-03-2011</u>
BPO	6 828 995	4 357 945
IT Outsourcing	5 365 790	4 344 083
IT Consulting	14 521 782	12 836 452
Eliminações	(1 166 719)	(389 095)
	25 549 848	21 149 385

<u>Outros rendimentos operacionais</u>	<u>31-03-2012</u>	<u>31-03-2011</u>
Trabalhos para a própria empresa		
Rendimentos suplementares	218 289	264 752
Subsídios à exploração		26 514
Outros rend. e ganhos operacionais	68 678	69 433
	286 967	360 699



15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Março de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2012</u>	<u>31-03-2011</u>
Honorários	1 794 738	2 394 238
Subcontratos	3 952 267	2 857 682
Trabalhos especializados	1 115 190	1 805 931
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	1 675 313	1 417 780
Outros fornecimentos e serviços	1 012 513	990 539
Rendas e alugueres	1 119 115	960 339
Comunicação	289 779	384 708
Royalties	189 576	273 565
Água, electricidade e combustíveis	207 963	229 761
	<u>11 356 454</u>	<u>11 314 543</u>

16. GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de Março de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2012</u>	<u>31-03-2011</u>
Remunerações do Pessoal	11 761 087	8 982 518
Encargos sobre Remunerações	1 970 818	1 473 046
Remunerações dos Órgãos Sociais	302 540	498 675
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	47 264	27 401
Outros Gastos com Pessoal	372 487	210 588
	<u>14 454 196</u>	<u>11 192 228</u>

16.1 Número Médio de Colaboradores

Em 31 de Março de 2012 e 2011, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	<u>31-03-2012</u>	<u>31-03-2011</u>
BPO	1 204	1 604
IT Outsourcing	309	396
IT Consulting	879	683
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	10	27
Áreas de Suporte	51	60
	<u>2 453</u>	<u>2 770</u>



17. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES

Em 31 de Março de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2012</u>	<u>31-03-2011</u>
Activos Fixos Tangíveis		
Edifícios e Outras Construções	48 953	59 514
Equipamento Básico	73 895	148 643
Equipamento de Transporte	172 560	116 079
Equipamento Administrativo	37 385	60 225
Outros Activos Fixos Tangíveis	<u>43 211</u>	<u>50 530</u>
	<u>376 004</u>	<u>434 991</u>
Outros Activos Fixos Intangíveis		
Projectos de desenvolvimento	4 400	222 505
Propriedade industrial	238 832	206 513
Outros activos intangíveis	<u>426 067</u>	<u>301 940</u>
	<u>669 299</u>	<u>730 958</u>
	<u>1 045 303</u>	<u>1 165 949</u>

18. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 31 de Março de 2012 e 2011, tinham a seguinte composição:

	<u>31-03-2012</u>	<u>31-03-2011</u>
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
empréstimos	1.099.845	831.441
contratos de locação	111.795	77.720
factoring	16.035	14.195
mora e compensatórios	29.433	15.604
outros	<u>9.493</u>	<u>2.620</u>
	<u>1.266.601</u>	<u>941.580</u>
Serviços bancários	87.881	93.430
Diferenças de câmbio desfavoráveis	26.893	1.311
Outros gastos financeiros	<u>44.000</u>	<u>185 107</u>
	<u>1.425.375</u>	<u>1.221.428</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	144	108
Diferenças de câmbio favoráveis	216.808	4 525
Outros proveitos financeiros	<u>0</u>	<u>83</u>
	<u>216.952</u>	<u>4.716</u>
Resultado Financeiro	<u>(1 208 423)</u>	<u>(1 216 712)</u>



19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de Março de 2012 e 2011, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2012</u>	<u>31-03-2011</u>
Imposto corrente	252 775	257 060
Imposto diferido	(803 365)	(436 538)
	<u>(550 589)</u>	<u>(179 478)</u>

19.1 Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos

Em 31 de Março de 2012 e 2011, a taxa média efetiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:

	<u>31-03-2012</u>	<u>31-03-2011</u>
Resultados Antes de Impostos	(602 072)	(1 299 271)
Impostos à taxa de 25%	(150 518)	(324 818)
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	78 317	92 399
Multas, coimas, juros compensatórios	17 563	12 025
Correcções relativas ao ano anterior (Excesso) / Insuf. estimativa imposto a)	5 853	14 080
Tributação Autónoma	192 904	226 475
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos		
Outros	(694 708)	(199 638)
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>(550 589)</u>	<u>(179 478)</u>
Taxa média efectiva de imposto	<u>91,4%</u>	<u>84,8%</u>

20. COMPROMISSOS

À data de 31 de Março de 2012, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

Valor (Euros)	À ordem de	Origem
116 063	IGFSS	Garantia de pagamento de processos executivos
3 864 728	DGCI	Garantia de pagamento de processos executivos
736 348	Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais
56 199	Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais



21. CONTINGÊNCIAS

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de Dezembro de 2011.

22. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 e as transações efectuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, no trimestre findo em 31 de Março de 2012 e 2011, são os seguintes:

⇒ Saldos

	31.03.2012			Fornecedores
	Cientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	
COMPANHIA DAS QUINTAS- VINHOS S.A.				648
D. Quixote				337
LEYA SGPS S.A.	602.191			
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	7.966			
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.				5.582
TEXTO Editores, Lda	-	-	-	5.668
	<u>610.156</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.234</u>

	31.12.2011			Fornecedores
	Cientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	
António M. de Mello, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A				9.200
Canes Venatici	17.708	-	-	1.013
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	13.276	-	-	-
Leya, SA	374.334	-	-	3.575
Inventum – Serviços de Consultoria e Gestão Financeira, Unipessoal, Lda	-	-	-	86.100
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	-	-	25.636
D. Quixote	-	-	-	337
TEXTO Editores, Lda	-	-	-	5.582
	<u>405.318</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>131.442</u>

⇒ Transações

	31.03.2012		
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos
Canes Venatici			3.000
Leya, SA		224.250	
	<u>-</u>	<u>224.250</u>	<u>3.000</u>



31.03.2011

	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	-	668.106
Canes Venatici	-	-	3.000
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	-	648
Courical Holding BV	-	-	62.500
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	-	85
PartRouge - Projectos de Investimento, S.A.	-	-	23.800
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	10.794	-	-
Leya, SA	35.000	263.498	-
	<u>45.794</u>	<u>263.498</u>	<u>758.139</u>

Todas as transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos a receber da Leya devem-se à implementação de uma aplicação informática pela ROFF;

Nos primeiros três meses de 2012 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração. A componente fixa foi a seguinte:

	Acumulado 1º Trimestre
Executivos	45.000
Francisco Santana Ramos	15.000
Carlos Oliveira	15.000
Carlos Romão	15.000
Não Executivos	74.571
Miguel Paes do Amaral	7.500
José António Gatta	7.500
Fernando Fonseca Santos	7.500
Frederico Moreira Rato	23.571
Miguel Ferreira	6.000
António Maria de Mello	15.000
José Manuel Silva Lemos	7.500

23. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

A 2 de Maio de 2012, ROFF abriu uma nova filial em São Paulo, no Brasil, e estima facturar um volume de negócios de 1,5 milhões de euros, no primeiro ano de atividade. A entrada no mercado da América Latina é mais um passo para reforçar a política de internacionalização da empresa, que no final de 2011 se instalou em Marrocos. Para suportar a sua estratégia, a ROFF espera replicar a parceria com a SAP Portugal, no Brasil.



V - Declaração de Conformidade

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas do 1º trimestre e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 31 de Maio de 2012.

O Conselho de Administração,

Miguel Maria de Sá Pais do Amaral – Presidente

Frederico José Appleton Moreira Rato – Vice-Presidente

José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira - Administrador

Francisco José Martins Santana Ramos - Administrador

António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes - Administrador

José Manuel Marques da Silva Lemos – Administrador

Carlos Alberto de Lis Santos Romão – Administrador

Carlos Duarte de Oliveira - Administrador